

INTRODUÇÃO À PESQUISA EM ARTE 4

Professor

Isaac Antonio Camargo

Licenciado em Desenho e Plástica – UNAERP/SP

Mestre em Educação – UEL/PR

Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP

A handwritten signature in a cursive script, appearing to read 'Isaac', is located in the bottom right corner of the page.



Relações entre

&

ARTE CIÊNCIA

Considerando os processos
investigativos nos quais a
arte pode ser melhor
compreendida, optamos
por destacar alguns
aspectos das metodologias
qualitativas

Estas metodologias estão contempladas no contexto das Ciências Humanas ou Sociais e apresentam uma série de características que as diferenciam dos métodos quantitativos, tão úteis à ciências naturais

PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa **qualitativa** ou **naturalística** envolve a obtenção de dados descritivos resultantes do contato direto do pesquisador com a situação estudada.

.Enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes

Características:

1. O ambiente natural é a principal fonte de dados, o pesquisador é o próprio instrumento de pesquisa, participando ativamente do processo

2. A preocupação com o processo é maior do que com o produto

3. Os dados coletados são predominantemente descritivos

4. O significado e valor que as pessoas dão às coisas, ao seu entorno e à sua vida são os aspectos que mobilizam a atenção do pesquisador

5. A análise dos dados tende a ser predominantemente indutivo

Há diferentes tipos de pesquisa qualitativa, cada uma delas dá conta de um perfil e de diversas possibilidades:

1. Etnográfica ou antropológica
2. Estudo de Caso
3. Fenomenológica
4. Pesquisa-ação
5. Pesquisa Participante
6. Dialética
7. História de vida (narrativa)

Etnográfica ou Antropológica

Etnografia é a descrição de um sistema de significados culturais de um determinado grupo

(SPRADLEY, 1979).

Deve garantir a interpretação do que ocorre no grupo estudado tão apropriadamente como se o pesquisador fosse um membro do grupo.

Estudo de caso

Os estudos de caso visam a descoberta a partir de um pressuposto teórico inicial, de uma ocorrência verificada ou constatada que poderá se modificar com o andamento do trabalho;

Enfatizam a “interpretação do contexto”

Buscam retratar a realidade de forma completa e profunda;

Usam uma variedade de fontes de informação (diferentes informantes, intervalos temporais diferentes de coleta e variedade de dados).

Fenomenológica

Como forma de investigação, a Fenomenologia propõe uma abordagem direta dos fenômenos, desconsiderando as explicações causais do cientista. Moraes (1978),

Precisa partir do interior do fenômeno, da forma como se manifesta à consciência e, a partir daí, busca a sua compreensão.

A Fenomenologia procura compreender o homem a partir dos fatos e eventos manifestos

Pesquisa-Ação

pesquisa-ação é uma ação
em nível realista
acompanhada de uma
reflexão crítica e auto-crítica
objetiva e da avaliação dos
seus resultados.

Barbier (1985)

É um processo sistematizado de observação, reflexão e mudança, por parte dos participantes da ação e da pesquisa. Pesquisadores e pesquisados alteram seus estados de conhecimento

Pesquisa Participante

Pesquisa onde a observação, análise e registro são inter-relacionados com a reflexão e o debate teórico (EZPELETA; ROCKWELL, 1989);

É um trabalho permanente
de análise de registros, de
ida e vinda entre os dados
de campo e o esforço
compreensivo na
superação dos sentidos
das situações

Pesquisa Dialética

A idéia principal é a de que tudo muda, de que não há verdades absolutas e de que todo conhecimento é uma transformação da realidade

O critério de verdade da dialética é a práxis humana. Não podemos prever os resultados, só as transformações

A contradição é um
conceito chave e tem
caráter de
complementaridade, que se
resolve na integração dos
opostos e/ou na sua
superação

História de Vida

A narrativa pode ser o veículo mais adequado para captar a maneira com que as pessoas constituem seu autoconhecimento e também para solicitar que transmitam seu sentido pessoal

De modo que organizem
sua experiência ao longo
de uma dimensão temporal
ou seqüencial.

Hackmann (2004)

Considerando o exposto, é possível constatar que há diferentes opções de abordagem investigativa que tomam como referência o contexto social e humano que contemplam a área de arte

Ainda assim cabe ressaltar que o comportamento e as condutas que regem os fazeres da arte, por meio de suas poéticas são também procedimentos investigativos válidos, especialmente se tomarmos a pesquisa no seu conceito amplo

Neste sentido o fazer poético
é investigação, pesquisa na
sua plenitude e capaz de
construir conhecimentos
específicos no campo da arte
e servir de referencial aos
demais artistas que operam
neste universo cultural

Neste aspecto a pesquisa em
arte se assemelha
à Pesquisa Básica ou Pura
que opera na busca e na
construção do conhecimento,
nas suas essências e quer
assim ampliar os horizontes
do saber

Por outro lado, também se parece com a Pesquisa Aplicada na medida em que utiliza as soluções encontradas imediata e diretamente no próprio processo de criação em curso, mas não visa aplicação pragmática de seus resultados

Pode-se dizer ainda que tem características da pesquisa experimental que busca por meio de combinatórias, testes, comparações, intervenções sobre substâncias e materiais soluções para problemas propostos

O caráter estético das pesquisas em arte admite também a revisão dos procedimentos históricos, dos fazeres consagrados ou instaurados em tempos remotos ou recentes na busca de soluções expressivas

A expressão artística,
enquanto manifestação
sócio-cultural se sobrepõe
à busca metódica que a
ciências naturais elegem
para sua realização

Os princípios de liberdade expressiva, conceitual, ideológica que a arte defende se opõem ao caráter sistemático e normativo que algumas tendências científicas assumem como critério ou método de realização

Olhando por este ângulo, a arte e a ciência são condutas dicotômicas e se opõem tanto em relação ao campo de atuação quanto aos objetos de estudo

Ciência e arte são campos
de natureza diferentes e o
objeto de estudo da arte é
a expressão e o da ciência
é o conhecimento

Entretanto, enquanto
realização humana, as
duas se complementam e
participam de um mesmo
processo de construção
social